

Principais metodologias

Teoria Construtivista - Elaborada a partir dos estudos do biólogo Jean Piaget, não é uma prática pedagógica, nem um método. Como o nome indica, é uma teoria ampla, que congrega várias tendências de pensamento educacional. O lema principal é de que nada a rigor está pronto, acabado. O conhecimento não é dado como algo acabado, terminado. Ele é construído. A teoria Construtivista baseia-se numa visão global do ser humano, considerando a criança um ser em pleno desenvolvimento, capaz de agir sobre o mundo e o mundo agir sobre ela.

Método Montessori - Surgiu a partir de estudo da educação dos portadores de deficiência mental, feitos pela educadora Maria Montessori. Depois, a ação pedagógica foi voltada para as demais crianças não portadoras de deficiência. Sua metodologia é baseada em verdades absolutas e inquestionáveis - as crianças possuem estruturas mentais diferentes dos adultos. Outro ponto do básico do método é concluir que o desenvolvimento mental das crianças é diretamente influenciado pelo amadurecimento físico das mesmas.

Metodologia Eclética - Apóia-se em vários pressupostos de métodos, adequados à

clientela atendida. São todas as idéias dos autores Décröly, Froebel, Dewey, reunidos numa só metodologia. Surgiu da preocupação em inovar a educação pré-escolar.

Método Natural - A criança vive plenamente o direito de "ser" criança e "viver" como criança, sob todos os aspectos. Foi criado a partir dos sonhos, das lutas e do esforço de Célestin Freinet, professor primário. A ação pedagógica do método natural prevê a transformação social do aluno, através do desenvolvimento da linguagem oral e do domínio da língua escrita.

Método Tradicional - Atualmente pouco explorado nas instituições de ensino e seus respectivos docentes. É baseado numa pedagogia onde o conhecimento é elaborado e sistematizado pelo educador, cabendo ao aluno a função de receptor e repetidor de conhecimentos prontos. Por isso, vem sendo aos poucos substituído por outras pedagogias, que levam em conta o papel atuante do aluno, como agente participativo na construção do próprio saber e capaz de transformar a realidade.

FONTE: Departamento de Inspeção de Ensino da Secretaria de Educação.